

Ano XXVII nº 6746 – 23 de janeiro de 2023

Agenda positiva para previdência complementar é entregue ao ministro Carlos Lupi

“Agenda Positiva para Previdência Fechada” foi recebida oficialmente pelo ministro da Previdência, Carlos Lupi, na última segunda-feira, dia 16/01, em Brasília. O material foi construído pela Anapar, entidade que representa participantes e assistidos de fundos fechados de pensão, com objetivo de reverter medidas que colocam em risco planos de previdência complementar, como Previ, Funcef e Capef.

Entre as propostas do documento está o fechamento ou reorganização do chamado “IMK- Iniciativa do Mercado de Capitais”, grupo criado em 2019 por entidades do mercado e pelo então ministro da Economia Paulo Guedes.

A Agenda Positiva entregue ao ministro da Previdência contempla ao todo dez medidas consideradas prioritárias para melhorar o arcabouço jurídico e fortalecer o sistema de previdência complementar. Entre elas, estão a instalação de um grupo de trabalho para revisão do marco regulatório do setor, incluindo diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN), resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), além de texto da Lei Complementar 109/01.

“Dentro da Lei 109, queremos a revisão do artigo 25, porque é um texto que permite que o patrocinador de fundos de pensão fechados, sem necessidade de apresentar razão justa, retire o patrocínio e quebre um contrato que foi assinado quando o trabalhador entrou na empresa”, alertou Marcel, presidente de Anapar.

Chapa 1 vence eleição para o Conselho de Usuários do Saúde Caixa

A Chapa 1 (Movimento Pela Saúde), apoiada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e pela maioria das entidades de representação e associativas dos empregados da Caixa Econômica Federal, obteve 71,14% dos votos e venceu a eleição para o Conselho de Usuários do Saúde Caixa.

“A Chapa 1 é composta por empregadas e empregados que têm o compromisso com a defesa do Saúde Caixa. Alguns deles já faziam parte do Conselho de Usuários que defendeu o plano dos ataques promovidos por uma gestão que estava alinhada a

um governo totalmente alheio aos direitos e interesses dos trabalhadores. Agora, com um governo comprometido com o fortalecimento da Caixa e aberto ao diálogo, certamente saberão avançar em questões de interesse dos empregados”, disse a coordenadora da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, Fabiana Uehara Proscholdt. “Por isso, além de parabenizar a chapa pela vitória, precisamos parabenizar todas as empregadas e empregados que a elegeram”, completou.



Dívidas comprometem a renda das famílias mais pobres

Em mais um recorde negativo no país, 2022 fechou com 77,9% das famílias endividadadas. Em relação a 2021, foi uma alta de 7%, e de 14,3%, se comparado com 2019. O nível mais baixo foi registrado em 2018, quando o índice foi de 60,3%.

A situação é reflexo da agenda ultraliberal que resultou no aumento rápido da inflação e do desemprego durante e depois da pandemia, fazendo com que as famílias mais pobres recorram a empréstimos para tentar suprir as necessidades básicas.

Pesquisa feita pela PEIC (Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor), detalhou o perfil do brasileiro endividado hoje. A maioria das pessoas são mulheres, com até 35 anos, ensino médio incompleto, renda de até dez salários mínimos e que moram nas regiões Sul e Sudeste do país.

A situação tem sido uns dos principais problemas para a população mais vulnerável. Para ilustrar, 70% das famílias comprometem cerca de 10% da renda com pagamento de dívidas.